

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JR

CLASS. : V. 10, p. 12

DATA : 1 8 89

PG. : 12

***Índios pretendem ir à Justiça por verba***

PORTO ALEGRE — Desde 1985 os índios xoclengues de Ibirama (SC), a 230 quilômetros de Florianópolis, esperam o repasse pela Funai de verba para a construção de mais de 30 casas à margem do Rio Itajaí. A verba foi prometida em documento assinado pela fundação e o Departamento Nacional de Obras de Saneamento (DNOS), em 6 de outubro de 1975, acertando o desalojamento de aproximadamente 1.200 integrantes da tribo para a construção da Barragem Norte ou Ibirama (o nome ainda não está definido). Parte do dinheiro foi liberado em 85 possibilitando a construção de 33 casas. Agora, cansados de esperar pelo resto da verba, os índios pretendem reivindicar seus direitos na Justiça.

— Vou no DNOS e eles dizem que o dinheiro está com a Funai, vou na Funai e não me dão resposta. Queremos saber onde foi parar o dinheiro — queixou-se ontem o cacique Vei-tchá Vanhaque Teiê, que procurou a sede da Associação Nacional de Auxílio ao Índio (Anai), em Porto Alegre, para fazer a denúncia, alegando boicote dos órgãos de comunicação catarinenses. Os habitantes de Ibirama integram a maior das duas comunidades xoclengues no Brasil. A outra é no município de Caçador.

Pelo convênio, estava previsto um repasse de 30 milhões de cruzeiros para a construção de 63 casas, além de enfermaria, escolas e uma igreja. O cacique Vei-tchá denunciou também o corte predatório de madeira, garantindo que os índios não cortam árvore alguma.